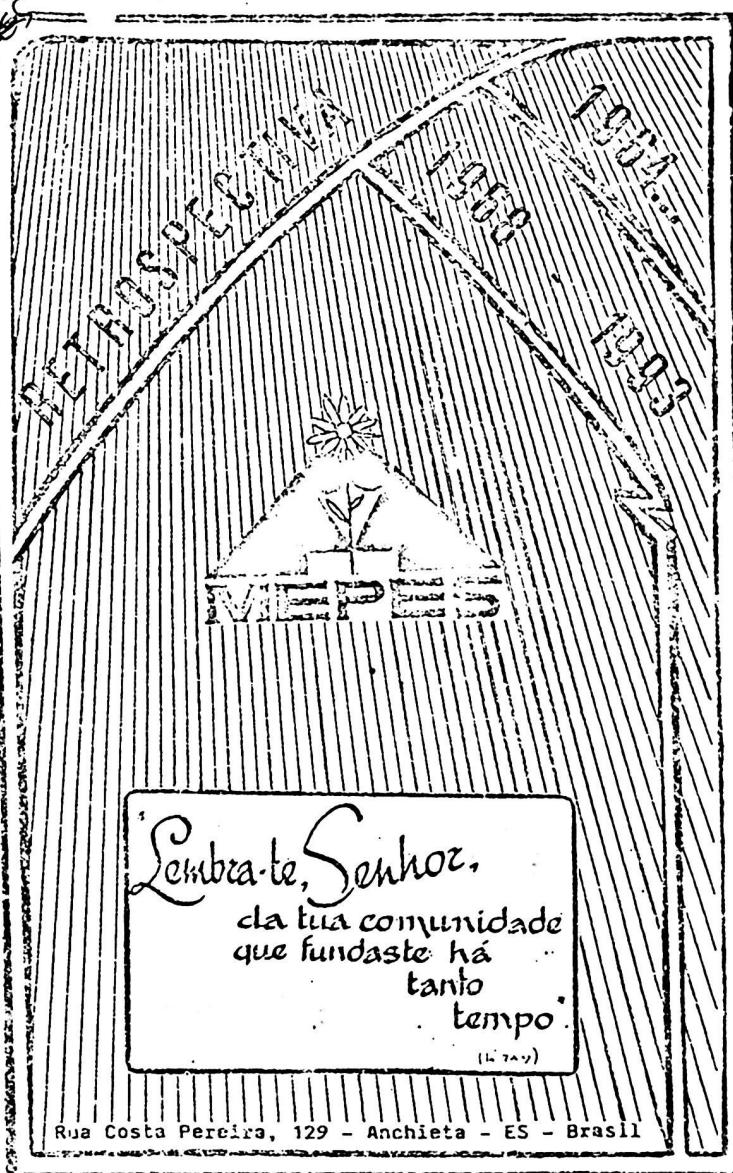


Agência
MEPES



RETROSPECTIVA

1969

PROSPECTIVA

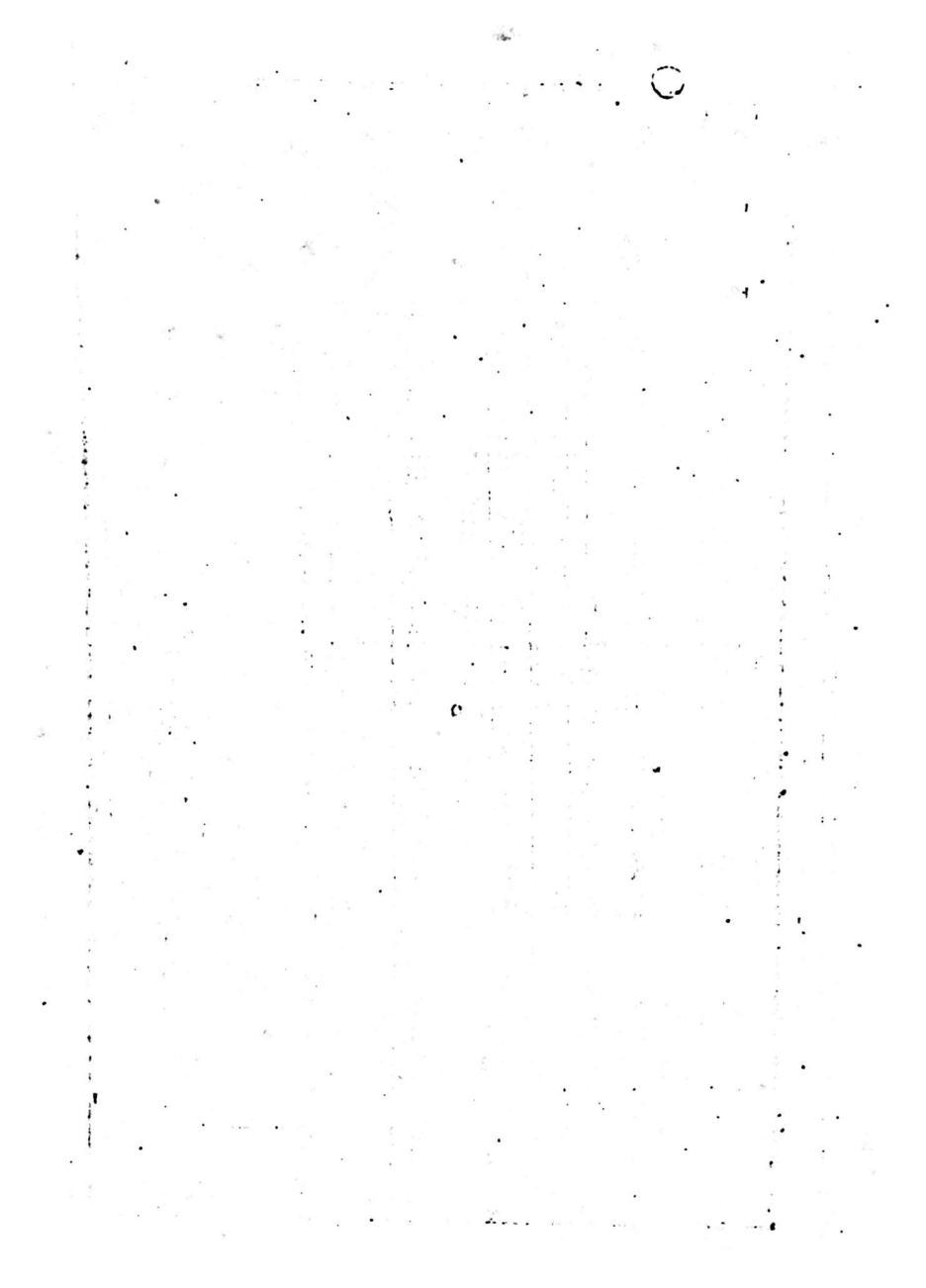
1993



Lembra-te, Senhor,
da tua comunidade
que fundaste há
tanto
tempo.

(16747)

Rua Costa Pereira, 129 - Anchieta - ES - Brasil



A experiência não vem
de se ter vivido muito
mas, de se ter refletido intensamente
sobre o que se fez
sobre as coisas que aconteceram.

Hã homens que lutam um dia
e são bons.
Hã homens que lutam um ano
e são melhores.
Hã homens que lutam muitos anos
e são ainda melhores.
Porém, hã os que lutam a vida toda
e estes são imprescindíveis.

(B.B.)

R E T R O S P E C T I V A D OM E P E S

1963-1967

1968-1993

- I - Sentido da "Memória"
- II - A realidade humano-social
- III - Marcos teóricos-metas a alcançar
- IV - Fatos essenciais da nossa subida
- V - Avanços e cumes alcançados
- VI - Lances difíceis da escalada
- VII - Partidas.

EDUCAÇÃO só é EDUCAÇÃO quando ensina
a ler os problemas da HUMANIDADE e a
buscar soluções aos mesmos
na COMPREENSÃO e
na FRATERNIDADE.

Prof.^a Augusta de Castro Cotta (Irmã Camélia)

R E T R O S P E C T I V A

I - SENTIDO DA MEMÓRIA.

"Povo que não conhece a sua História
é povo fadado a desaparecer".

1 - A caminhada da vida - surgimento - maturação - quer das pessoas físicas quer das instituições, pode ser, em nossa era científico-tecnológica, reduzida a uma linha gráfica, matematicamente exata e objetiva em seu sobe-desce conforme suas conquistas ou insucessos. No entanto, se quisermos perceber a dinâmica de sua vida, apreciar seu empenho, avaliar as motivações mais intrínsecas de sua caminhada, podemos comparar tal vida à subida de uma montanha e tentar, no álbum dos registros desta subida, verificar cada passo, do ponto de partida à chegada atual. Usarei esta imagem para fazer a retrospectiva da caminhada do MEPES. Numa escalada temos o momento de partida, as horas iniciais de entusiasmo, os longos percursos, a busca de pistas, o enfrentamento dos obstáculos, a cansaço, a chegada a picos que exigem parada:

- desfrute do caminho feito, dos vales e montes superados;
- contemplação dos horizontes novos;
- aquisição de novas forças para se alcançar o cume.

2 - Isto fazemos hoje do alto dos 25 anos de caminhada mepiana. Cronologicamente, tal como é costume na história situar os fatos, 25 anos é uma migalha do tempo. Entretanto, para nós cristãos, cada momento é carregado de pleno significado - pois coincide na harmonia divina, na economia da salva

ção com o "instante" apropriado a cada acontecimento e ação! "há um tempo para tudo" lembra-nos Sirac no Eclesiástico. Na nossa história humana acreditamos que a presença de DEUS, providência para seus filhos, marcou cada hora de nossas vidas e foi sendo a seiva a alimentar cada mepiano e o MEPES- instituição, nesta sua caminhada, continuando a fazê-lo até sua chegada à plenitude...

3 - Em 25 anos três gerações se encontraram, se influenciaram, se enriqueceram ou se empobreceram, conforme as relações que optaram por criar e manter: a geração adulta no início do período, os adultos de ontem; a geração jovem do início-adultos hoje; a geração jovem de hoje, rumo ao futuro, ao amanhã. Envolvidos pelas propostas do MEPES, experimentando-as, enriquecendo-as, transformando-as, consolidando-as e sobretudo tentando "ser e construir o homem novo para o mundo novo", temos muito a relembrar. Vamos pinçar aquilo que nos pareceu mais significativo neste período:

- o exame da realidade do homem e do meio rural e a resposta concreta à sua vida e situação;
- os fatos mais marcantes da subida nestes 25 anos;
- as dificuldades e crises que exigiram atenção e novas energias;
- as realizações, respostas que nos vão parecendo satisfatórias, sinais da vida nova que buscamos;
- o significado profundo da vida do MEPES para cada mepiano, para o Espírito Santo para o Brasil e para o mundo.

II - A REALIDADE HUMANO-SOCIAL.

"Criar e ser o homem novo para o mundo novo"

Se se trata de construir o homem e o mundo? no significa que se detectava algo que não estava bem (ou tá?) em nós e na sociedade. Foi assim que o então jovem vogado, sacerdote e religioso jesuíta Padre Humberto P trogrande, seus Superiores hierárquicos e seus amigos Brasil e da Itália, em atenta análise detectaram a situação e perceberam a necessidade de uma ação eficaz, humanzante, evangelizadora, construtivamente cristã para o biente rural capixaba, por sua vez inserido no amplo contexto do país e do mundo com suas gritantes carências sementes de esperança.

5 - A pré-história do MEPES, seus anos de gestação e surgimento coincidem com a década que marcou a humanidade transformações antes impensáveis, das quais apresentamos, título de exemplo, alguns sintomas:

- em Paris os jovens se revoltam, armando barricadas não para derubar o poder mas para delzombarem... (1968)
- em todos os cantos do mundo a autoridade é desafiada: casa, escola, trabalho, ministérios, polícia... É tempo da "primavera de Praga".
- no Brasil a popularização política entre as esquerdas e direitas acirram conflitos e consolidam o regime de exceção... É baixado o AI-5 a mais autoritária de todas as leis emanadas dos militares;
- estudantes e policiais se degladiam no Rio, na famosa "passeata dos cem mil" pela morte de um jovem estudande.
- a população brasileira composta por 89 milhões de habitantes, com 34% de analfabetos e com 56 residente nas áreas urbanas e 44% no campo, e trava na fortíssima corrente do êxodo rural;
- na Igreja o Vaticano II terminara e iniciava-se a nova caminhada eclesial com o convite de formarmos a Igreja "Luz dos Povos", conforme sua Missão, voltada a ser "Alegria e Esperança para mundo carente e em busca de salvação. Um reflorecimento promissor e anunciava.

6 - No Estado do Espírito Santo, na área então possível de ser atingida por uma ação promocional - formada pelos Municípios de Anchieta, Alfredo Chaves, Iconha, Piúma e Rio Novo do Sul - técnicos (assisten tes sociais, sociólogos, pedagogos) unidos às populações locais - detectaram os sérios e graves problemas do povo, em geral de origem italiana, ligado à vida rural por suas pequenas propriedades ou - condiciona do por fatores varios. Evidenciaram-se as carências e dificuldades:

- a marginalização histórica das populações oriundas da migração européia em sua expansão capitalista e oportunamente substitutas da escravidão negra legalmente declarada e tinta;
- o desalento do homem rural, bloqueado em seu crescimento humano-social, desvalorizado no tecido social, sem vez e sem voz, preso a condicionamentos, tabus, preconceitos; investimento dos pais na educação dos filhos, sem nenhum retorno;
- o empobrecimento, a exploração cultural, a exploração econômica com a valorização e formação dos latifúndios e agro-indústrias: o aceleramento do exodo rural. (Não Brasil hoje apenas 26% da população permanece no campo x 44% em 1968)
- o despreparo do jovem para enfrentar a vida na cidade, gerando o favelamento, a violência, o desemprego, a inchação da população urbana e consequentes problemas atuais;
- a falta total de recursos, infra-estruturas e instrumentos adequados a seu crescimento em todos os níveis: humano-social comunitário-econômico;
- a má orientação do sistema econômico-político, fomentado pela monocultura cafeeira do passado, incentivando a lusão

de um fácil enriquecimento, de uma modernização quase irresponsável da agricultura; a perda dos valores adquiridos pela tradição familiar e contato com a natureza;

- a quebra do diálogo entre pais e filhos; entre os jovens e a realidade de vida.

7 - A par de tantas mazelas eram também vigorosas e fortes as SEMENTES DE ESPERANÇA que aguardavam o cultivo para a boa produção. Junto ao subdesenvolvimento, as grandes possibilidades para o crescimento:

- bom capital humano, apenas inoperante por que esquecido nas e das decisões sócio-políticas de crescimento;

- povo profundamente cristão apesar da escassez de pastores e em condições de assumir na AÇÃO COMUNITÁRIA, a purificação de sua fé e motivações e caminhar para a justa transformação de sua situação;

- o grande incentivo eclesial que do Vaticano II, passando pela "Populorum Progressio", "Pacem in terris", Medellín, convocava os cristãos para uma corajosa ação pela criação de uma nova ordem humano-social-eclesial;

- a coragem carismática do Padre Humberto Pietrogrande capaz de mobilizar grupos de amigos na Itália - nasce a AES (Associação dos Amigos do Espírito Santo) e, no Brasil: surgem os comitês que se unificam e dão origem a 26/04/1968 ao MEPES.

III - MARGOS TEÓRICOS - METAS A ALCANÇAR.

" A competência é o veículo da mensagem que para ser viva tem que estar animada de um grande espírito".

8 - Verificadas as carências e possibilidades

e possibilidades foi individuada a prioridade absoluta: a educação numa nova visão capaz de desenvolver o ser humano, não numa forma individualista e descompromissada, mas com a participação responsável das comunidades. Pretendia-se no meio rural carente:

a formação de uma NOVA VIDA COMUNITÁRIA fruto de um natural processo de desenvolvimento - religioso, cultural, econômico, social - realizado no âmbito dos valores fundamentais da pessoa humana e de suas exigências naturais e sobrenaturais.

A partir daí começou-se a reflexão ampla sobre o processo a desencadear, suas bases e ponto de partida.

9 - Nos documentos iniciais do MEPES e nos passos para a sua realização até que se tornasse Entidade juridicamente constituída encontramos com clareza e bem delineadas as vigas mestras que sustentaram a escalada até o atual momento:

- O INTERCÂMBIO: forma para explicitar a vivência cristã do DIÁLOGO sincero, criador da FRATERNIDADE, aproximando os povos e as pessoas numa ação comum capaz de construir uma civilização de solidariedade mundial. Este intercâmbio desenvolveu-se:
 - . no estreitamento de laços entre as pessoas e Entidades a nível local, nacional, internacional, numa busca de soluções para os graves problemas indicados, com a consciência cada vez mais forte: "ou todos nós vamos juntos ou todos perecemos juntos";
 - . na permuta de recursos humanos, técnicos e econômicos, em partilha e compartilhamento de valores e numa sempre desafiante explicitação de solidariedade, buscando entendimento gerador da paz;
 - . no respeito profundo às culturas em intercâmbio (rural, urbano; nacional e internacional)

nal) guardando-se a autenticidade de cada uma em seus valores próprios e característicos:

- . na inter-ajuda às pessoas e Entidades na certeza de que "ninguém é tão rico que de nada precise e ninguém é tão pobre que nada possa oferecer". A mão dupla - dar e receber - caracteriza o intercâmbio mepiano;
- . na colocação do HOMEM e da COMUNIDADE HUMANA como coração do intercâmbio em todos os níveis e nos diversos setores, fazendo-se os técnicos, educadores, a fim de garantirem não apenas um desenvolvimento econômico mas, sobretudo um desenvolvimento humano.

10 -

O HOMEM AO CENTRO. A visão do homem como valor absoluto no mundo criado é o ponto fundamental do programa mepiano. A lei constante de orientação é a pessoa humana, assim caracterizada:

- . ser livre, operador da própria história como sujeito, termo final da evolução e não apenas fator constitutivo;
- . ser inserido numa realidade concreta de vida com metas de realização orientadas para a auto-transcendência;
- . ser com capacidade de desenvolvimento integral em cada um dos seus níveis: físico, psicológico, cultural, social, técnico, econômico, espiritual, religioso;
- . ser em processo de interação: consigo mesmo, com o mundo, com os outros, com o ABSOLUTO e que se expressa no diálogo, no compromisso,

- . na participação, na convivência;
- . ser único, porém limitado, marcado por ambiguidades que necessitam de superação, de redenção e liberdade;
- . ser criativo que deve encontrar no trabalho reflexivo e manual o caminho de auto-expressão que lhe permita contribuir para a construção do mundo.

11 - A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE. conjuga - se esta concepção do homem com a visão de uma comunidade responsável, globalmente comprometida no processo do próprio desenvolvimento. Ainda que envolvida numa realidade dura, injusta, marcada por contrastes, num desequilíbrio profundo entre ricos e pobres, entre marginalizados e abastados - crise hoje ainda mais agravada por tensões bem conhecidas oriundas da vida do país e do mundo - a opção do MEPES para superá-las supõe:

- . iniciativas a partir da dialética que aproveita a dinâmica dos polos opostos e não usa da violência para eliminar de um só golpe as tensões e resolver artificialmente a problemática;
- . o empenho e a participação dos membros de cada comunidade para superação dos desequilíbrios, abrindo-se uns aos outros, lutando "com" e não "contra" os outros;
- . a procura do caminho da solidariedade, do intercâmbio, não apenas tomado como estratégia metodológica, mas cultivado como ponto chave do crescimento do HOMEM e da COMUNIDADE, finalidade própria do Movimento;
- . o deslocamento da ênfase, colocada sobre o produto final, conseguido a qualquer custo, para o processo participativo.

tivo que envolve a pessoa e todas as pessoas, garantindo crescimento na e eficaz participação, solidariedade, partilha e compartilha;

- a participação deve ser feita em cada etapa do processo - diagnóstico, objetivação, realização, avaliação - garantindo-se assim que cada membro da Comunidade adquira real conhecimento da própria situação e possa interpretar, sistematizar, elaborar e executar as programações e atividades indispensáveis...
- a aceitação nos momentos necessários da ajuda de fora - recursos humanos e econômicos - no espírito de solidariedade que não atrofia os recursos locais e ajuda a compreender a abertura aos irmãos e usar a mesma reciprocidade com os mais carentes ainda.

12 -

Ô PLURALISMO. Entendido como vivência do ecumenismo, da fraternidade humana universal, da abertura e fé no HOMEM, do acolhimento a tudo aquilo que enriquece e dignifica o ser humano, a tudo que contribui para a construção do "homem-novo para o mundo novo". O pluralismo assim entendido permitiu ao MEPES,

- viver concretamente numa expressão de humildade e de despojamento: pobre, não julga e não condena o outro; humilde não se coloca acima, mas ao lado de todos;
- ser ponte de convergência dos esforços de todos os homens de boa vontade, de todas as Entidades que desejam participar de sua caminhada: pluri-religiosa; pluri-política, pluri-social; pluri-financeira. Expressão deste é sua própria Junta Diretora e os con

selhos Administrativos das diversas atividades;

- afirmar sua opção cristã católica, no respeito à religiosidade das comunidades, contribuindo para que seja sempre mais evangelizada e orientando o crescimento espiritual de seus membros (IDENTIDADE do MEPIANO)
- tornar-se um "laboratório" que vai testando experiências e permite a válida e eficaz colaboração de todo o tipo de profissionais: agrônomo, médico, sacerdote, sociólogo, agricultor, comerciante, pedagogo, cozinheira, brasileiro ou de outro país, todos contribuindo para o crescimento da sociedade.

13 - PROCESSO EDUCATIVO DIALECTICO. Os responsáveis do NEPEŠ desde o início, tiveram forte intuição: a solução dos problemas do homem e da realidade, em sua complexidade, jamais serão resolvidos apenas por uma ideologia estruturada com esquemas rígidos definidos. Nada de fanatismo filosófico ou instrumentalização do homem, de fechamento em verdades que se esgotam ou absolutização de ideais. Escolhe o caminho de uma vida na dialética, assim compreendida:

- faz do DIÁLOGO aberto, sincero e humilde, com as pessoas, as Instituições e a realidade, o meio essencial para criar seus programas, desenvolvê-los e avaliá-los;
- acredita que o caminho próprio para a promoção humana permanentemente passa pelo equilíbrio entre a inteligência criadora e a consideração dos valores perenes ensinados no Evangelho que requerem sempre adaptações para eficazes intervenções na realidade:

- . coloca como parte essencial de sua caminhada a alternância entre a teoria x prática; idéia x atividade; pensamento x ação; sendo sua praxis o acompanhamento reflexivo das experiências e sua constante reavaliação crítica;
- . promove o diálogo, através de metodologias próprias entre pais e filhos; pais -filhos-realidades; pais filhos-atividades mepianas; mepianos nos operadores diretos-mepianos dirigentes, etc:
- . procura em suas atividades educativas (Centro de Formação, Escolas Famílias Agrícolas, Creches, Centro Comunitário de Saúde, Departamento de Ação Comunitária) que os envolvidos por sua atuação se tornem capazes de dominar inteligentemente a situação e os próprios mecanismos e técnicas aprendidas, sem "robotização" das pessoas. Por isso: reflexão-ação-reflexão... é o princípio norteador de todo o seu trabalho.

IV - FATOS ESSENCIAIS.

"Nossa língua é penetrante quando as palavras calam.

Portanto, calem as palavras e falem as obras",

- 14 - O carisma fundador do Pe. Humberto Pietro grande é a principal referência para o MEPES em seu início, implantação e chegada até o momento atual. O MEPES nasceu como um projeto pastoral amplo - em termos de abrangência geográfica, de valores assumidos e de pessoas físicas e jurídicas comprometidas - e integral pois em seus princípios deseja servir "o homem todo

la do agricultor para o agricultor)

- o Departamento de Ação Comunitária, já atuante, porém sem criação jurídica.
- as unidades para cuidar da saúde que originaram depois o Centro Comunitário de Saúde.
- a escolha de lugares estratégicos para implementação destas obras.

Muitos dos presentes são testemunhas das realizações. Alguns durante o próprio processo e outros posteriormente, chegaram ao fim de sua trajetória terrestre, deixando rastros inolvidáveis de sua dedicação integral no desafio assaz grandes, mas indispensável de efetivar ações e criar um Movimento que conjugasse harmonicamente, mas respeitando a hierarquia dos valores: o desenvolvimento e a promoção humano comunitária na perspectiva cristã com a valorização da razão científica.

- 16 - FUNDAÇÃO DO MEPES. O fato mais significativo juridicamente falando, aconteceu no salão nº 16 da Prefeitura Municipal de Anchieta a 26-04-68. Adquire a Entidade de "Direito de Cidadania": sua Diretoria é eleita, seu estatuto é aprovado. Apostando na possibilidade de redimir o homem humilhado e marginalizado, o MEPES - carregado de "otimismo trágico", porque se está o homem cerceado em sua liberdade, bloqueado em seu crescimento, massificado e sem poder de decisão, acredita que suas reservas espirituais morais, físicas sempre o levarão a renascer nas mais diversas circunstâncias como a História humana o demonstra constante e luminosamente.
- 17 - Imbuído dessa missão humanizadora o MEPES aprofunda a consciência de si mesmo e cria a própria identidade, consolidando-a e caminhando à luz da mesma, orientada pelos marcos teóricos. Apresenta-se como:

MOVIMENTO - organização não cristalizada.

EDUCAÇÃO - mediação privilegiada para o ple no desenvolvimento do homem em todas as suas dimensões.

PROMOCIONAL-fiel a visão do homem e do mundo proposta pela Revelação cristã.

DO ESPÍRITO SANTO - tem sua influência inicial neste Estado, porém aspira viver em dimensão universal de comunhão com a humanidade.

- 18 - Nesta retrospectiva é impossível apresentar aquilo que foi de fato a caminhada da Instituição que tem Departamentos específicos mas sempre procura o trabalho em conjunto, feito no espírito de comunhão e participação. Ano a ano os relatórios vão contando a vida, possibilitando, em câmera lenta, ir captando os fatos. Aqui, do plano dos 25 anos, vamos apenas destacar o que realmente foi, ao mesmo tempo, realização do MEPEŠ sua vida e sua obra e seu próprio crescimento. Apresentamos os fatos sem julgamento crítico. Seguiremos a cronologia para sermos fiéis a todos os Departamentos e destacaremos apenas o que parece significativo, ainda com a certeza de que há gestos, fatos, intervenções anônimas cujo valor, no conjunto das obras nunca é apreciado e no entanto é decisivo para manutenção e crescimento. Para melhor leitura apresentamos os fatos em períodos unitários, divididos de acordo com o volume e natureza das atividades: 1968-1974; 1975-1980. 1980 - 1993.

1º PERÍODO 1968 - 1974

- 19 - EDUCAÇÃO. Parece quase incrível! O agricultor do Estado do Espírito Santo atavicamente tímido ante o novo, tão explorado já foi! Precisa de muito estímulo para confiar em si mesmo e em suas possibilidades. No Brasil e, consequentemente em nosso Estado, as autoridades pedagógicas

co-administrativas sequer conhecem a pedagogia da Escola Família Agrícola. O MEPES descobriu o modelo, mas não tem fundos financeiros suficientes. Crê que é possível e... o milagre acontece! São implantadas neste quinquênio 8 Escolas Famílias Agrícolas que se tornaram ao longo dos anos instituições idôneas e respeitáveis. São elas:

EFA de Alfredo Chaves (masculino) 1969
 EFA de Olivânia - Anchieta (masculino) 1969
 EFA de Rio Novo do Sul (masculino) 1969
 EFA de Campinho - Iconha (masculino) 1971
 EFA de Iconha (feminina) 1971
 EFA do Km 41 - São Mateus (feminina) 1972
 EFA de Jaguaré - São Mateus (masculino) 1972
 EFA do Bley - S. Gabriel da Palha (masculino) 1972

É de notar-se que os pais não aceitavam escola mista. Esta é uma decisão posterior.

- 20 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA. A Escola Família Agrícola tem uma organização própria, um reconhecimento precário da Secretaria de Estado da Educação. Seus dois anos são equivalentes à 5ª e 6ª série (parecer nº... 24/71). Em 1974 passa a funcionar em 3 anos e seu curso passa a ser reconhecido como de sua plência com avaliação no processo (parecer nº... 130/74). É um grande avanço para quem nasceu desconhecida!

Além disto dois importantes fatos: a Universidade de Brasília em um curso promovido pelo CENDEC (Centro de Desenvolvimento e Capacitação) para educadores latino-americanos através do Banco Mundial de Desenvolvimento convida o MEPES a apresentar ali seu projeto educativo que é estudado, avaliado e reconhecido como modelo ideal para o desenvolvimento do homem latino-americano. E em Belo Horizonte o PREPES - curso de Mestrado da PUC - apresenta aos alunos da área de pedagogia, o modelo educacional

do MEPES.

CENTRO DE FORMAÇÃO. Ligada ainda à educação dada, se início de forma sistemática, à preparação dos monitores, com as atividades do Centro de Formação de Monitores (1971) em Anchieta, transferindo-o em 1973 para Vitória a fim de aproveitar melhor os recursos humanos e facilitar as alternâncias (em Anchieta bastava chover para se ficar sem telefone e sem estrada!)

- 21 - SAÚDE. O povo compreende que precisa cuidar da saúde. Mas na região - 5 Municípios do sul não há nenhuma infra-estrutura e apenas um médico para toda a área. O MEPES começa a implantar o Centro Comunitário de Saúde: Sem recursos precisa muita ação e criatividade para atender o interior e começar a montar em Anchieta, uma pequena maternidade, pois o pré-natal feito na área evidenciou esta necessidade! Algumas salas do velho prédio do antigo "Ginásio dos Padres" é adaptado e pobremente põe-se a servir! Faz-se a pesquisa sobre a saúde e levantam-se as bases para implantação do Centro Comunitário de Saúde.

É assustador o índice de mortalidade infantil na área: Em Anchieta 80/1.000... em Rio Novo do Sul 58/1.000, ... Em Alfredo Chaves 27/1.000.. em Iconha e Piúma 41/1000. Altíssimos são os índices de mortalidade fetal e neo-natal; a desnutrição, as doenças infecto-contagiosas lideram as causas de morte. Não há saneamento básico de água e esgotos. Começam as campanhas de uso de filtro e instalação da fossa séptica.

- Início da construção do Hospital-Maternidade de Anchieta.

- 22 - ATIVIDADES COMUNITARIAS. Elas são a alma do MEPES. Continuam sendo realizadas na despreensão e simplicidade, exigindo os imensos sacrifícios de dedicados agentes da promoção humana (leigos, padres e religiosas) que mu

tiplicaram os cursos (economia doméstica, pueri cultura, saúde, corte e costura, técnicas agrícolas).

Uma nova experiência surge: o uso comunitário de um equipamento agrícola - o trator. Implantam-se 4 grupos:

Pongal - Itinga

Cachoeirinha

Carolina

Olivânia.

Atividades integrativas dos Municípios (con cursos, torneios esportivos, festas cívicas, re ligiosas, etc) são participadas ou promovidas pelo MEPES.

Conclue-se o levantamento sócio-econômico na área. Inicia-se o Centro Comunitário Alvara da e a implantação de 5 creches.

23 - ADMINISTRAÇÃO. O MEPES é ainda muito novo. Pas so a passo vai cuidando de inñ ciativas para uma sistematização que lhe garan ta estabilidade, funcionalidade, credibilidade , junto às Instituições nacionais e de outros pa íses. Neste período em vista de seu crescimento como Instituição, o MEPES realizaou:

- 1º Simpósio do MEPES - 1973, cuidando apro fundamento de sua identidade e avaliando seu caminho. Importantes são as conclusões, reafir mando seus rumos.
- Ampliação da Junta Diretora.
- Organização da Secretaria Executiva.
- Criação do GRAPA - Grupo de Reflexão, Ação e Participação.

24 - INTERCAMBIO. É forte no MEPES nesta época:

- Em Pádova uma comitiva de 15 capixabas, lide rados por D. João Batista Mota Albuquerque par ticipam do 1º encontro internacional das EFAs (1971)

- Participa o MEPES da 1ª Conferência sobre E migração, organizada na Itália(1974)
 - Recebe o MEPES a visita de 29 italianos (al guns por duas vezes).
 - Realização do Simpósio do intercâmbio com a presença de 10 italianos (1973)
 - Alguns voluntários(6) trabalham no MEPES di retamente,
 - Alunos de outros Estados começam a frequen tar cursos no MEPES.
- 25 - INVESTIGAÇÃO POLICIAL. Em meio a tudo isto o MEPES em 1972 sofre uma investigação pòlicial decretada por militares' (era época do regime de exceção). São investi gados: o Escritório Central em Anchieta e al gumas Escolas. O pretexto foi a comemoração da Semana da Pátria.

2º QUINQUÊNIO - 1975 - 1979+

26 - EDUCAÇÃO.

Algumas ações marcam este quinquênio na a rea da educação, podendo-se destacar o aprimora mento das Escolas Famílias Agrícolas, quer em sua atuação metodológica, quer em sua rede físic a, quer em seu crescimento na credibilidade dos agricultores. Destacamos:

- inauguração de mais duas EFAs: Rio Bananal Piúma.
- reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação da EFA de 2º grau de Olivânia - Parecer 40/78.
- realização da 1ª Assembléia Geral de Pais (1975)
- criação do Conselho Geral das EFAs com as sembléias anuais e importante papel no crescimento das EFAs.
- aprimoramento dos Conselhos Administrati-

- 1 -
- voz das EFAs
 - adaptação metodológica da EFA de Olivânia para atender a menores de 14 anos, uma necessidade daquela Comunidade.
 - implantação de experiências nas propriedades agrícolas das EFAs - "Projetos Agrícolas Avançados".
- 27 - SAÚDE: Foi um período muito importante para o Centro Comunitário de Saúde. As realizações do setor foram decisivas, criando-se a infra-estrutura que possibilitou a educação para a saúde, a interiorização dos recursos de saúde e a medicina preventiva. Destacamos:
- fortalecimento do CCS em termo de recursos humanos;
 - inauguração do Hospital-Maternidade de Anchieta (1975)
 - ampliação do Hospital e implantação do raio x;
 - implantação do mini-posto de Jabaquara (1978).
- 28 - ATIVIDADES COMUNITÁRIAS. O Departamento de Ação Comunitária trabalhou intensamente e tivemos um crescimento enorme de atendimento das demandas comunitárias. As EFAs e o CCS, estruturas também das comunidades, cooperaram com o DAC permitindo a realização das seguintes atividades:
- organização dos serviços de pré-natal e de 11 clubes de mães na área do CCS;
 - implantação de 12 creches nos municípios de Anchieta, Alfredo Chaves, Rio Novo do Sul e Piúma, perfazendo um total de 17 creches Colaboração no ano Internacional da criança;
 - criação de 20 grupos de jovens, voluntários

para ação nas comunidades (implantação de benefícios: fossas, filtro, mutirões para melhoria de moradias

- administração de numerosos cursos agropecuários em convênio com o PIPMO, para as comunidades da área norte e sul do MEPES;
- criação do serviço jurídico às comunidades: registros civis de casamento e nascimento.

29 - ADMINISTRAÇÃO. Novos e importantes passos são realizados neste quinquênio, dentre os quais:

- realização do II Simpósio do MEPES com aprofundamentos sobre sua vida, atuação, valores, formação de seu quadro de pessoal, intercâmbio. O Documentário produzido revela a importância deste Simpósio para a Instituição. (1976)
- transferência da EFA de Iconha para Anchieta;
- reestruturação e reclassificação de cargos e salários.

30 - INTERCÂMBIO. Significativas as atividades do Intercâmbio:

- na EFA de 2º grau em Olivânia e no Centro de Formação, o MEPES acolhe com gosto jovens de outras Entidades e Estados: (Bahia, Ceará, etc para se prepararem para implantação das EFAs nestes Estados;
- O MEPES é anfitrião do Seminário Latino-Americano de EFAs e o Bureau Internacional faz sua reunião anual em Iriri-Anchieta (1977);
- em Ibotirama, assembléia geral de membros das EFAs e criação da UNEFAB;
- dois convites e participação do MEPES: em

Dakar(âfrica) - Conferência Internacional de Escolas Famílias Agrícolas e em Petrópolis (RJ) apresentação da experiências^T global de educação para a saúde no Seminário Nacional de Saúde CRB-MISEREOR.

PERÍODO - 1980 - 1992.

- 31 - Este período foi muito fecundo na vida do MEPES. Apesar de ter sofrido nova investigação político-militar(1981 - DOPS) pela distorcida interpretação de políticos ao desfile "Saúde para todos"(Rio Novo do Sul), e de ter penado por contar com escassos recursos, o MEPES se saiu bem destes desafios. Continuou sua luta e conseguiu não apenas implementar suas atividades, mas sobretudo uma nova expansão e investimento em qualidade São as seguintes as principais realizações:
- 32 - EDUCAÇÃO. inauguração de novas EFAs: de 1º grau:
- Pinheiros - 1985
 - Capadinha - 1987
 - Vinhático - 1988
- criação de EFAS de 2º grau:
- EFA de Jaguaré - 1991
 - EFA de Boa Esperança - 1986
 - EFA de Vinhático - 1992.
- ajuda na implantação das Escolas de:
- EFA Garrafão - Sta.Maria do Jetibá
 - EFA de São Bento do Chapéu-Domingos. Martins.
- 33 - CENTRO DE FORMAÇÃO. Neste período aperfeiçoou o Centro de Formação, deu-lhes de própria em Piúma, continuando aí, de forma mais intensa a formação de jovens para as numerosas EFAs agora funcionando nos diversos Estados brasileiros (AM, RO, AP, MA, CE, RN, PI, PE, BA, MG, PR, ES - todas independentes do MEPES mas a maioria em in

tercâmbio para formação de seus operadores e assessorias diversas).

34 - ATIVIDADES COMUNITÁRIAS. Passam a ser privilegiadas agora as formas mais cooperativas de atendimento. As atividades de cursos, encontros, reuniões são plenamente assumidas pelas EFAs. São atividades importantes deste período:

- a experiência da Feira-Livre do Produtor - Rio Novo do Sul;
- a criação da ABROBES (Associação dos Bananicultores do Espírito Santo)
- A ajuda à COOPBEL (Cooperativa dos Produtores Banana de Alfredo Chaves):
- a presença do MEPES em formas diversas na ajuda das novas comunidades surgidas com os assentamentos no Espírito Santo e com orientação de ex-alunos como por ex. no AESA

35 - ATIVIDADES CCS. O Hospital Maternidade cresceu em qualidade e quantidade de atendimentos, mas o mesmo não se deu com o serviço de saúde nas comunidades rurais. O prédio do Hospital-Maternidade foi ampliado. Em 1991 realizou-se um Seminário envolvendo a comunidade municipal e os Municípios vizinhos para se estudarem novas estratégias de saúde em vista da municipalização da medicina e da atual carga que pesa sobre o Hospital-Maternidade de Anchieta, dada a imensa procura por clientela vinda de fora do Município, atraída pelo bom serviço que o Hospital realiza.

36 - INTERCÂMBIO. Foi muito fecundo também este período. As principais realizações são:

- continuidade das visitas de italianos (AES CCC e outros organismos) ao MEPES;
- viagem do MEPES (13 representantes) para o Seminário sobre o Intercâmbio, na Itália e

conhecimento de realidades diversas da vida agrícola e social do país(1987);

- viagem de estudo (3 viagens) realizada por pequenos grupos de agricultores;
- Bolsas de estudo na Itália para mepianos (especializações diversas)
- realização do Seminário da FOSCIV (Federação de Organismos Cristãos Italiano, de Voluntários) em 1988, congregando os voluntários italianos da América Latina - Iriri-Anchietã
- Seminário de aprofundamento do intercâmbio entre agricultores do Espírito Santo e do Brasil - Vitória (1988)
- Realização da reunião anual do Bureau Internacional das EFAs no MEPES - 1988.
- Promoção de estágios sociais de alunos do 2º grau nas diversas Entidades mais necessitadas de ajuda, especialmente no norte e NE do país.
- Celebração dos 20 anos do MEPES com uma grande confraternização entre Mepianos, autoridades e amigos do MEPES.
- Início em 1984 de um intercâmbio mais intenso com Socopo (Piauí), região extremamente carente onde Pe. Humberto Pietrogrande - Presidente do MEPES foi convocado por seu Superior Provincial para prestar serviços.
- Foi muito elevado, nestes anos, a vivência do Intercâmbio, em todos os níveis.
- No espírito de partilha e compartilha, as mãos se entrelaçaram com pessoas e Entidades particulares e governamentais, pastorais e civis, dos Estados de Amazonas, Rondônia, Ceará, Piauí, Amapá, Maranhão, Goiás, Tocantins; Sergipe, Bahia e Minas Gerais. E continuando a vivência da fraternidade universal, no cultivo do diálogo, com outros países, continuou sua caminhada na união com a AES-CCC - Itália, presente desde o primeiro compromisso com o MEPES; com a APEFA - Argentina; com a UTU-Uru

guai, com a UIFRI - Itália; com a UIMF-França; com o DISOP-Belgica, com a MISEREOR- Alemanha; com a FIA - Estados Unidos da América; com a APDR-Portugal; com a UNEFA- Espanha e com Comunidades pastorais da África.

- Escolha do MEPES pela Diretora de Programas da "Internacional Youth Foundation" para integrar um grupo composto de 20 Entidades escolhidas a nível mundial como programa educacional piloto (1992).
- Seminário latino.americano sobre EFAs - Cair (Vitoria) coordenado pelo MEPES - 1991.
- Participação na Assembléia da UNEFAB-Teixeira de Freitas (Ba) - 1992 e em Rio do Pires - 1986.
- Participação no Seminário Latino Americano Educação Rural - Uruguai (1992) - na APEFA - Argentina (1990-93) e na UTU-Uruguai.
- Visita a Moçambique (África) e acolhimento de moçambicanos no Centro de Formação (1992-93)
- Participação na Assembléia Internacional "Famiglia Rurale" (Cole Humberto) e da ERSA em Friuli (Itália)

Aqui registramos alguns fatos mais relevantes do Intercâmbio que, contudo, apenas sinalizam a realidade que se vive no dia-a-dia e tem alguns pontos de culminância que, evidentemente, mais se destacam. Numerosas são as visitas recebidas quer na sede do MEPES, quer nas suas diversas unidades atestando seu propósito de viver o Intercâmbio.

De tudo o que se narrou pode-se buscar comprovação e ampliação nos relatórios anuais do Movimento, uma vez que, em termos de relato de fatos nesta retrospectiva apenas apresetamos uma amostra e os acontecimentos mais gerais. A vida em cada unidade é rica e variada, sendo impossível sintetizá-la aqui.

V - AVANÇOS E CUMES ALCANÇADOS

"Hoje vês toda esta gente:
 não está mais triste
 ao teu redor;
 pede mesmo a quem quiseres
 se deste sorriso
 queres saber o porquê.

E ouvirás então falar
 de um sonho vero,
 de um ideal"...

que se vem tornando realidade.

37 Seria necessário um trabalho mais profundo com busca de comprovações estatísticas, de comparações e análises precisas para se dizer, com exatidão, a extensão dos avanços do MEPES, a eficácia e acerto de sua resposta. Na impossibilidade de fazê-lo - deixando aqui sugestão para que seja feito com indicadores numéricos - apresentamos o que, com olhar comum se pode alcançar. Consideremos brevemente, sem esgotar o assunto:

- o maior avanço alcançado pelo MEPES é ter conseguido passar do "sonho" à realidade: ter nascido materialmente do nada e estar hoje, aos 25 anos, tempo muito curto de caminhada, obtendo tão grande reconhecimento.
- sua proposta de promoção humana conjugada com o crescimento da comunidade e o desenvolvimento do meio rural - ou seja de uma educação transformadora, criadora do homem novo e do mundo novo - não foi assumida amplamente, mas continua uma semente viva, pronta a ir dando frutos aqui... ali... a tê que um dia se torne no mundo, verdadeira árvore...
- os reconhecimentos públicos que veio recebendo ao longo de sua trajetória e conseguidos à custa de seu esforço, revelam a seriedade de seu trabalho:
 - . a declaração de fins filantrópicos

- o registro no Conselho Nacional de Securidade Social;
 - as declarações de utilidade pública por leis: federal, estadual e municipais;
 - os reconhecimentos de suas EFAs pelo Conselho Estadual de Educação;
 - a aprovação pela UFES de seus cursos do Centro de Formação reconhecendo a pedagogia da alternância como especialização pedagógica;
 - a equiparação das EFAs às Escolas Comunitárias na Constituição do Estado do Espírito Santo - 1991;
 - a filiação à União Internacional de Escolas Famílias Agrícolas (UNESCO);
 - o reconhecimento de sua idoneidade por órgãos diversos do país (LBA-FUNABEM INSS, ACARES, EMATER, Ministérios..) e do exterior (Itália, Argentina, Uruguai, França, Belgica, Alemanha, Estados Unidos, Portugal, Espanha...) que visitam o MEPES, conhecem sua vida e apoiam suas atividades.
- a atenção que vem merecendo na imprensa escrita e falada através das inúmeras publicações sobre sua vida e realizações. Também algumas teses de mestrado e pós-graduação de alunos da PUC-SP, da Fundação Getúlio Vargas-(RJ) da UFES(ES), da Faculdade de Cachoeiro(ES) revelam a atenção que o MEPES vem recebendo de setores culturais idôneos do país.
- a mobilização de recursos econômicos - ainda que poucos para sua manutenção, porém volumosos para administração - feita com correção abertura, lisura, exatidão. Em média as despesas burocráticas não ultrapassam, 4,5% dos recursos:

- a estrutura simples e ágil permitindo ampla participação dos operadores e pais, desde a composição da Junta Diretora, órgão máximo da Entidade, até a menor de suas unidades, pois todas possuem seu Conselho Administrativo.

38 - Pode-se verificar que neste quarto de século a situação político-social-econômica do povo brasileiro piorou sensivelmente. Lamentavelmente a miséria cresceu, a corrupção vai desgastando a credibilidade nas instâncias públicas. O quadro mundial de vida humana apresenta-nos incalculáveis problemas - escassez de terras agricultáveis, desequilíbrio do ciclo ecológico, mudanças climáticas provocadas pelo homem, desperdício da água doce, crescente contraposição entre norte-sul, uso abusivo e egoísta da tecnologia, urbanização acelerada com movimentos migratórios crescentes, concentração do poder em poucas mãos e marginalização de pessoas e grupos (econômica, política, cultural, etc), fracasso da ideologia marxista, fundamentalismo, racismo, integralismo; visões distintas do futuro, etc. Nossa tendência diante disto seria dizer que a nossa contribuição é imensamente pequena! No entanto, podemos, com tranquilidade afirmar que perto de nós, no círculo possível à pequenez humana que o MEPES abraça, fizemos muito: "não gritamos contra a escuridão, mas, acendemos o nosso fósforo". Alguns fatos:

- a educação de base, a educação para a vida comunitária, a educação para a saúde, a educação para o uso do solo, penetrou em nossas Comunidades e são visíveis seus efeitos:
 - . aproveitamento melhor e valorização da pequena propriedade rural;
 - . agricultura mais biológica e humanamente tecnificada

.relativamente à saúde a interiorização da medicina e a medicina preventiva são hoje conquistas não absolutas mas muito reais. Pode-se verificar a mudança radical de hábitos alimentares e higiênicos das comunidades e o uso da medicina preventiva. As doenças infecto-contagiosas têm índices abaixo dos encontrados. O saneamento básico se tornou bastante comum e utilizado. A mortalidade infantil foi extremamente reduzida. Tudo isto prova a eficácia do trabalho realizado especialmente no Município de Anchieta onde o MEPES desenvolve o trabalho de saúde através do seu CCS, onde é notória a resolutividade do serviço à saúde.

- a educação do jovem através da EFA e das ações comunitárias conduziu à aquisição da consciência do valor da terra e da dignidade da profissão agrícola. Verifica-se ainda que o êxodo rural seja crescente em termos nacionais e estadual, nas áreas de influência do MEPES - especialmente no sul este se tornou pequeno e a região de influência do MEPES enriquecida com a implantação de associações, cooperativas e melhorias no estilo de vida das populações
- as sucessivas adaptações da EFA para ser resposta às reais necessidades do meio rural: de EFA em regime supletivo para EFA em regime comum (para atender à demanda, nos últimos anos de crianças com menos de 14 anos); a passagem de escola masculina para escola mista, logo que a família rural entendeu e desejou esta necessidade; a inclusão da propriedade agrícola na Escola que se torna também, por si mesma, uma "Sala de aula viva" para o agricultor.
- cresceu o agricultor em muitos sentidos : na liderança comunitária (religiosa, social, política); na consciência de seus deveres

e direitos; na formação humano-familiar-social; na capacidade de associar-se, de participar de grupos, reuniões, encontros.

- o meio rural cresceu também pelo número de pessoas qualificadas que a tempo integral ou parcial se dedicam ao trabalho nas suas diversas áreas. - Neste ano são 224 os operadores do MEPES e muitos outros voluntários que de formas diversas dão contribuição ao crescimento da Comunidade agrícola numa real inserção.
- a realização de uma pesquisa de avaliação do MEPES concluída em setembro de 1991 pela equipe de assessoria do ISER (Instituto Social de Estatística Religiosa) - Rio de Janeiro, oferecendo ao MEPES um instrumento de trabalho que lhe permitirá boa flexão sobre sua própria atuação.

V. - LANCES DIFÍCEIS DA ESCALADA.

39 - "Sede realistas, buscai o impossível"

No platô de seus 25 anos o MEPES se detem verifica com alegria, com humildade e realismo seu caminho. Reconhece a subida feita e percebe, - olhando à distância, quantas dificuldades foram seu pão de cada dia... Elas não acabaram. Por isso reconhecendo como foram vencidas, podemos achar luzes para o futuro, para continuada de nossa escalada.

- dificuldades próprias à montagem das estruturas: conscientização dos agricultores, superação de preconceitos, compreensão da necessidade de união para a solução de seus próprios problemas. Foram vencidas com a perseverança, com o trabalho dia-a-dia (reuniões, encontros, seminários, cursinhos nas Comunidades).
- dificuldades internas inerentes à própria visão antropológica e cosmovisão do MEPES,

- a suas propostas filosóficas-pedagógicas, no desafio de conciliar o humanismo cristão com a ciência-tecnologia. É uma tensão constante, ainda presente muitas vezes, pois de fato é desafio maior, arraigado na consciência das pessoas. Enfrentá-lo continua sendo necessidade no dia-a-dia da vida.
- dificuldades para conseguir um verdadeiro in-tercâmbio em cada nível:
 - . interno: entre os vários departamentos' do próprio MEPES;
 - . Local: entre as comunidades da área e as instituições mepianas;
 - . estadual e nacional: sobretudo entre as autoridades civis e as instituições; en-tre o MEPES e as demais Entidades a ser-viço da educação e da saúde.
 - . internacional: a dificuldade de relacio-namento e compreensão básica das cultu-ras italianas e brasileira e os proble-mas acarretados por este fator;
 - . muita tolerância, paciência, criativida-de, foi necessária para se enfrentar to-dos estes problemas, superar muitas e muitas crises entre operadores e diri-gentes; entre operadores e a identidade^T do MEPIANO; entre brasileiros e italia-nos; entre operadores e operadores.
 - a dificuldade para a formação dos mepianos, preparados em sistemas diversos de educação e a seguir a alta rotatividade que ocorreu' e ocorre no abandono das tarefas do MEPES em vista de remuneração mais elevadas. Isto é a-brangente, atingindo as EFAs, o CCS e o C.F.
 - o conflito entre as pessoas que buscam a própria autonomia e a comunhão com os ideais do MEPES, em suas exigências de renúncia, do ação, canalização de energias para o proje-to comum do MEPES, em sua opção fundamental

- que se realiza e se alimenta dos valores cristãos.
- a dificuldade de realizar uma permanente educação evangélica libertadora onde cada membro do Movimento se considere ao mesmo tempo educador-educando e educando-educador.
- as causas intrínsecas e extrínsecas, próprias à administração dos serviços de saúde, que não permitiram ao CCS - modelo considerado válido - o mesmo sucesso de expansão obtido pelas EFAs.
- o desafio que permanece aberto ao MEPES para acompanhar as transformações da sociedade rural capixaba, permanecendo dinamicamente fiel à opção de "criar e ser o HOMEM novo para o MUNDO novo".
- as perdas significativas ocorridas no MEPES ao longo de sua caminhada, com as imprevistas e repetidas mortes de pessoas das quais nos lembramos com carinho e gratidão.
- a transferência de Pe. Humberto para iniciar outra missão o que vem forçando os dirigentes do MEPES a amadurecerem nos caminhos da liderança;
- dificuldades de natureza econômico-financeiras grandes, mas nem sempre determinantes. Exigiram enormes esforços, criatividade, certeza de que a Providência divina não falharia. E não falhou, nem mesmo quando o Governador do Estado, baseado na investigação do DOPS privou o MEPES de recursos substanciais. Esta é também uma forte dificuldade a indicar com o esgotamento das fontes de receitas, a necessidade de se criar novas formas de financiamento.

VI - PARTIDAS.

A morte não extingue, transforma
não aniquila, renova
não divorcia, aproxima.
R.B.)

Osmar Longhi
Célio Oliveira Martins
Dr. Cleber Silveira Pinto
D. João Batista da Mota Albuquerque
Sr. Honório Bonadiman
Sr. Pedro Brunoro
Sr. José Leonir Taques
Dr. Euzebio Terra
Sr. Francisco Giusti
Sr. José de Anchieta Pompermayer
Sr. Zinho
Jocéline nogueira
Maria Candida Belém
Sr. Verino Sossai
Irmã Maria do Carmo
Pe. Dionísio Sciuchette
Pe. Antonio Civiero
Dr. Helio Prete
Hilário Pontini

" É preciso avaliar o MEPES a partir de sua própria trajetória e não da sociedade como um todo. A relevância de sua atuação está no estabelecimento de uma rede de ações locais, cujo efeito não pode ser mensurado por indicadores macro-sociais

A presença do MEPES na sociedade capixaba tem, contudo, um papel estratégico no sentido de produzir práticas singulares, onde a idéia de desenvolvimento se associa a outros valores, favorecendo uma crítica ao modelo hegemônico e antecipando concretamente o que poderá vir a ser uma sociedade alternativa. Os dados desta pesquisa relativos aos ex-alunos ilustram a concretização, ainda que em pequena escala e de forma limitada, de tendências e comportamentos sociais que se diferenciam daqueles predominantes na sociedade,

A eficácia de um movimento como o MEPES está no fato de que põe em funcionamento uma lógica que rompe o padrão homogeneizador da concepção de desenvolvimento dominante. Contribui assim para fortalecer um campo de diversidade, onde de novo sentidos e projetos alternativos possam ser produzidos.

Pesquisa de Avaliação do
MEPES (ISER)

" Dai-ME, SENHOR,

a exata medida das coisas
para que eu esteja sempre
ao lado dos fracos e oprimidos
lutando pela IGUALDADE HUMANA
e pela LIBERDADE dos HOMENS.

Mas que esta luta
não seja um mero disfarce
ou expediente de dominação
em nome da

LIBERDADE
IGUALDADE.

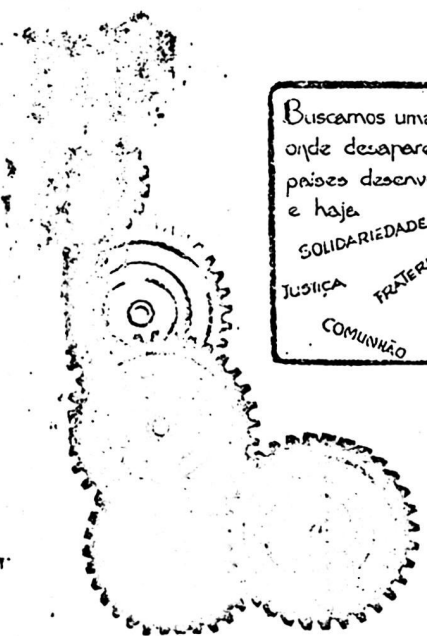
E que eu saiba sempre distinguir
quando a liberdade e a igualdade
estiverem ameaçadas
ainda que até
pela minha própria vontade
de implantá-las...

Fazei que eu consiga
o milagre de compatibilizar

JUSTIÇA com EFICÁCIA
LIBERDADE com ORDEM
IGUALDADE com DEMOCRACIA
ENERGIA com PERDÃO
DECISÃO com REFLEXÃO

realizando a COMUNHÃO

do DIVINO com o HUMANO
do TEMPORAL com o ETERNO
do HOMEM com os IRMÃOS
e da HUMANIDADE CONTIGO".



Buscamos uma Comunidade Internacional
onde desapareça a distinção entre homens e
países desenvolvidos e subdesenvolvidos
e haja

SOLIDARIEDADE
JUSTIÇA
FRATERNIDADE
COMUNHÃO
PAZ
COOPERAÇÃO
LIBERDADE
SEGURANÇA
PAZ
PAZ